

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

CNI Confederação Nacional da Indústria

Expectativas seguem positivas, mas desempenho da indústria continua em campo negativo

Com exceção das expectativas para a quantidade exportada, que apresentaram estabilidade no período, todos os demais índices de expectativas registraram alta pelo segundo mês consecutivo na passagem de janeiro para fevereiro de 2026.

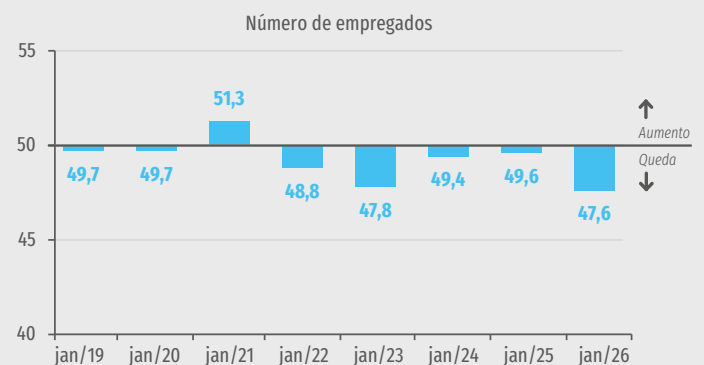
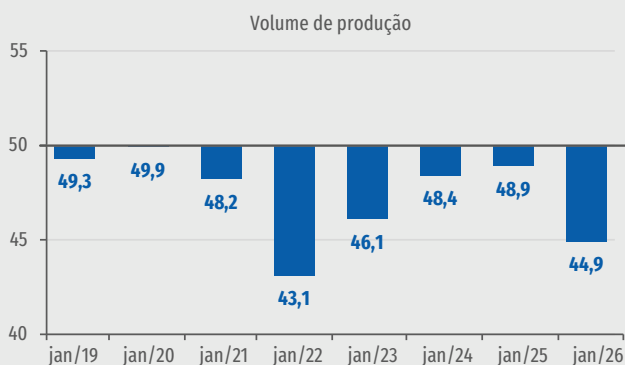
As expectativas positivas quanto à demanda por produtos se intensificaram e os empresários industriais agora esperam uma compra maior de insumos e matérias-primas, além do aumento do número de empregados para os próximos seis meses.

Apenas a intenção de investimento apresentou leve queda, mas ainda se mantém em campo positivo.

Por outro lado, apesar da alta dos índices na passagem para janeiro de 2026, tanto a produção quanto o número de empregados seguem abaixo da linha de 50 pontos, indicando retração da atividade e do mercado de trabalho industrial. O índice de produção registrou o pior resultado para meses de janeiro desde 2022, enquanto o índice de número de empregados apresentou o pior desempenho para o mês desde 2017.

Índices de evolução da produção e empregados

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção e do número de empregados frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JANEIRO DE 2026

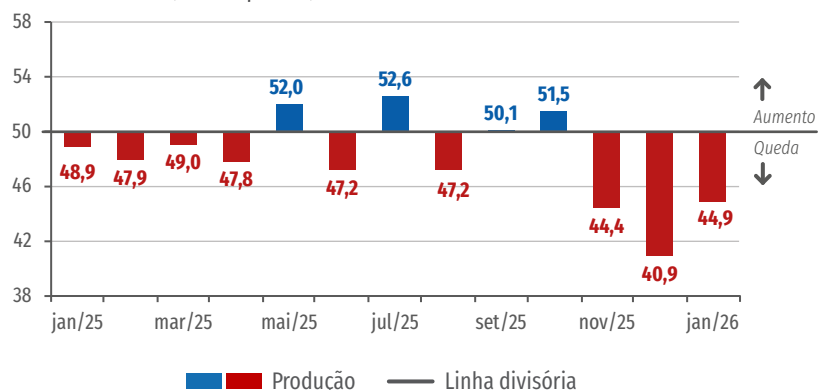
Produção e emprego iniciam 2026 em baixa

Em janeiro de 2026, o índice de evolução da produção industrial ficou em 44,9 pontos. O indicador teve alta de 4,0 pontos na passagem de dezembro de 2025 para janeiro de 2026. Tanto o avanço do índice nessa transição quanto a permanência abaixo da linha divisória de 50 pontos são movimentos usuais para o período. Ressalta-se, contudo, que esse é o menor valor para o mês desde 2022, ou seja, 43,1 pontos.

O índice de evolução do número de empregados foi de 47,6 pontos em janeiro de 2026. Apesar da alta de 0,7 ponto frente a dezembro de 2025, o indicador ainda se encontra abaixo dos 50 pontos, revelando que houve redução no emprego industrial no período. Embora seja usual a queda do emprego nesse período do ano (índices abaixo de 50 pontos em janeiro de cada ano), o valor registrado em janeiro de 2026 é o menor para o mês desde 2017, ou seja, 48,8 pontos.

Evolução da produção

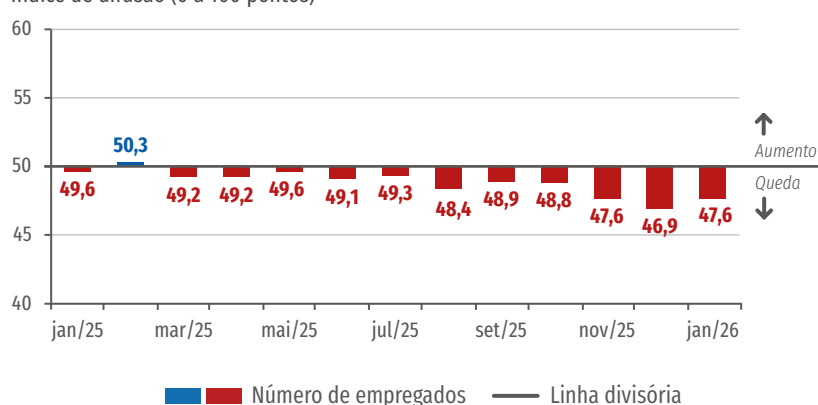
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



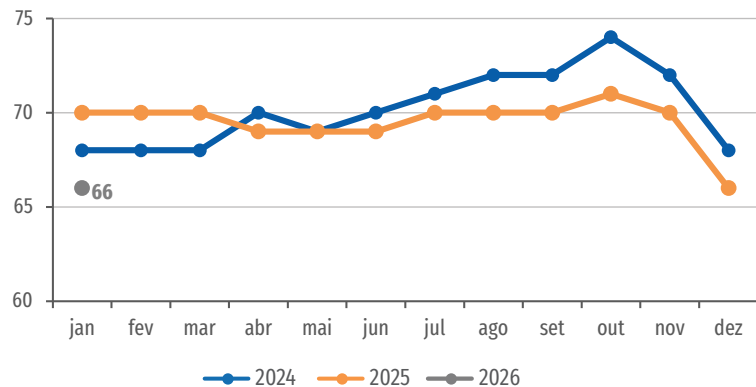
*Valores acima de 50 indicam aumento no número de empregados frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda no número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.



Utilização da Capacidade Instalada em janeiro é a menor para o mês desde 2019

Em janeiro de 2026, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) na indústria foi de 66%. No mês, a UCI ficou estável em relação a dezembro de 2025. No entanto, o resultado é o menor para o mês desde 2019, quando a UCI também ficou em 66%.

Utilização Média da Capacidade Instalada
Percentual (%)



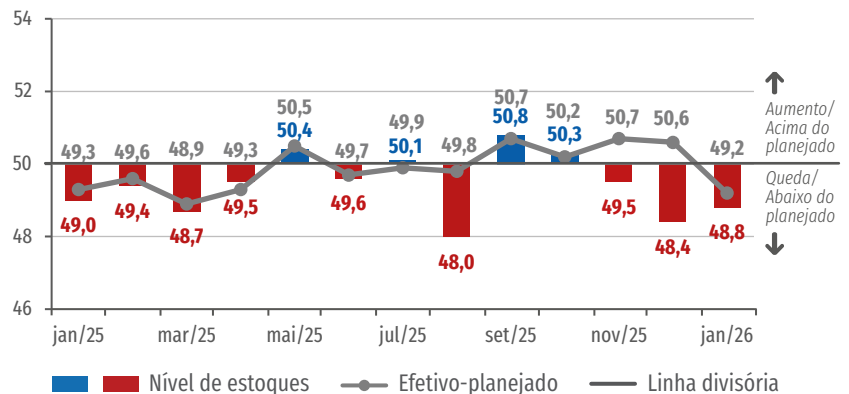
Com segunda queda seguida, nível de estoques passa a ficar abaixo do planejado

O índice de evolução do nível de estoques aumentou de 48,4 pontos para 48,8 pontos na passagem de dezembro de 2025 para janeiro de 2026. Com a alta, o índice se aproximou da linha divisória de 50 pontos, caracterizando uma queda menos intensa e disseminada dos estoques de produtos finais da indústria no período.

Ao mesmo tempo, o índice de estoque efetivo-planejado, que compara o nível de estoque das empresas industriais observado no fim do mês ao nível de estoque planejado (ou desejado) pelas empresas teve a segunda queda consecutiva e caiu de 50,6 pontos, em dezembro de 2025, para 49,2 pontos, em janeiro de 2026. Ao recuar para abaixo da linha divisória de 50 pontos, demonstra que os estoques da indústria iniciaram o ano aquém do planejado pelas indústrias.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM FEVEREIRO DE 2026

Expectativas tem segunda alta seguida em fevereiro

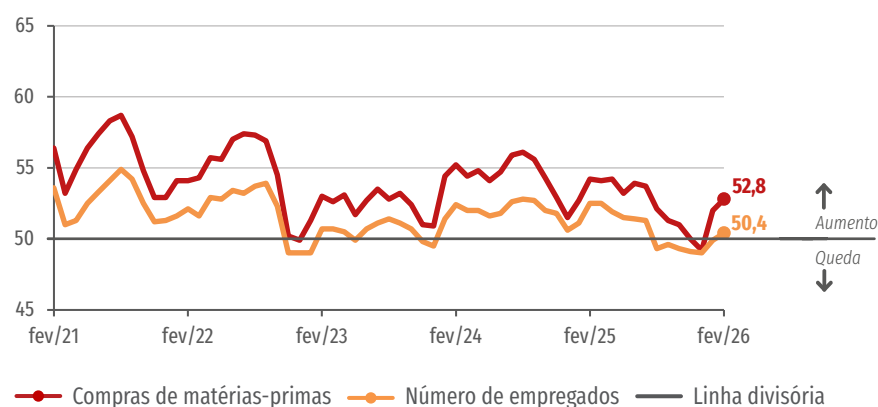
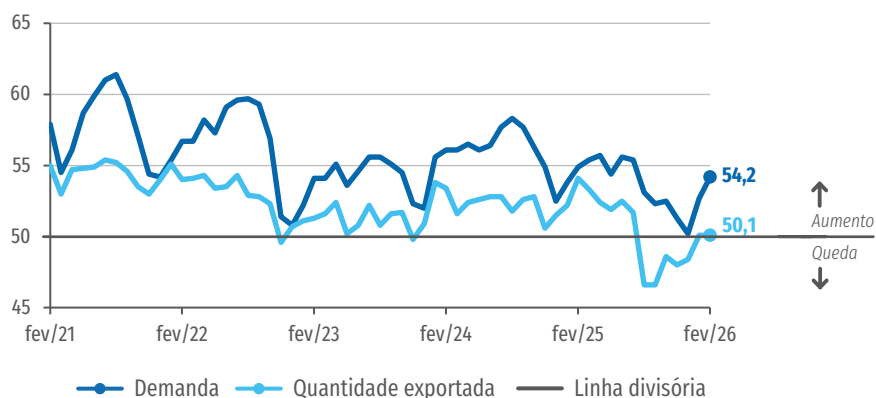
Na passagem de janeiro para fevereiro de 2026, com a exceção do índice de expectativas para a quantidade exportada, que apresentou estabilidade no período, todos os demais índices de expectativas registraram alta pelo segundo mês consecutivo.

O índice de expectativa de demanda por produtos apresentou a maior alta na passagem de janeiro para fevereiro de 2026, de 52,7 pontos para 54,2 pontos. O índice se afastou ainda mais da linha divisória de 50 pontos, o que revela que a expectativa da demanda nos próximos seis meses se tornou mais intensa e disseminada.

Já o índice de expectativa de compra de insumos e matérias-primas apresentou alta de 0,8 pontos em fevereiro de 2026, passando de 52,0 pontos para 52,8 pontos. A expectativa dos empresários, que já era de alta na compra dos insumos, passou a indicar um ritmo maior dessas aquisições nos próximos seis meses.

O índice de expectativa de número de empregados registrou aumento de 0,5 ponto, passando de 49,9 em janeiro para 50,4 pontos em fevereiro de 2026. Com a alta, o índice ultrapassou a linha divisória de 50 pontos e encerrou seis meses de expectativas de queda do número de empregados e passa a apontar expectativa de estabilidade para os próximos seis meses.

Índices de expectativa
Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam expectativa de queda.

Por fim, o índice de expectativa de quantidade exportada registrou estabilidade em fevereiro de 2026 em 50,1 pontos. Assim, a expectativa da evolução da quantidade exportada nos seis meses seguintes continua a ser de manutenção.

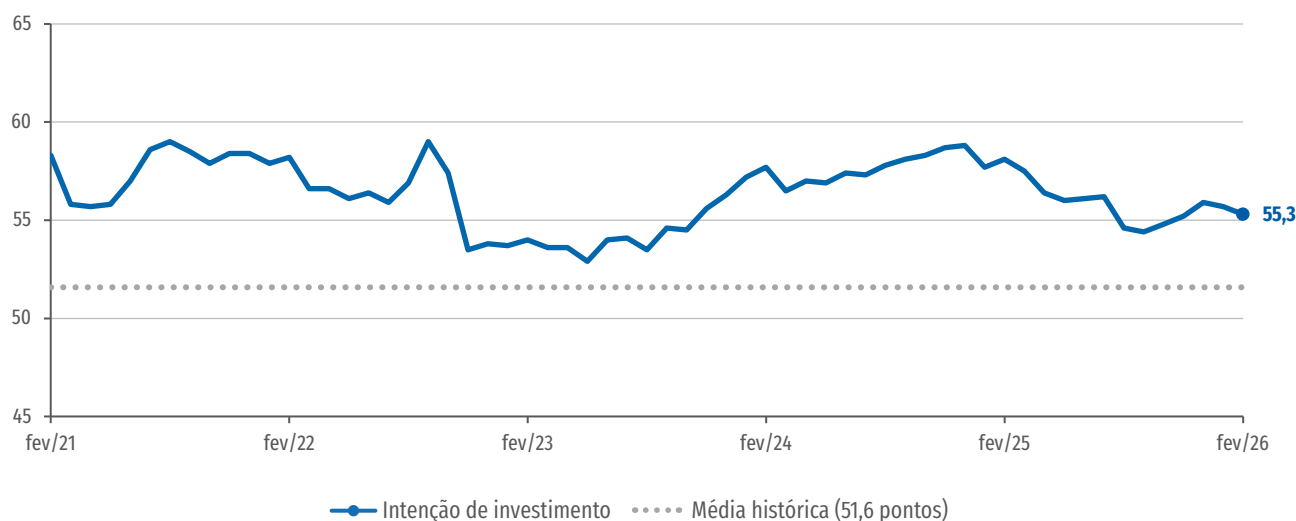
Intenção de investimento da indústria tem segunda queda consecutiva

A intenção de investimento da indústria apresentou queda pelo segundo mês seguido. Na passagem de janeiro para fevereiro de 2026, o

índice de intenção de investimento caiu 0,4 ponto ao recuar de 55,7 pontos para 55,3 pontos. Apesar da queda, o indicador ficou 3,7 pontos acima da média histórica do índice, de 51,6 pontos.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria.



RESULTADOS

Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	jan/25	dez/25	jan/26	jan/25	dez/25	jan/26	jan/25	dez/25	jan/26	jan/25	dez/25	jan/26	jan/25	dez/25	jan/26	jan/25	dez/25	jan/26
Indústria geral	48,9	40,9	44,9	49,6	46,9	47,6	70	66	66	44,9	40,9	42,1	49,0	48,4	48,8	49,3	50,6	49,2
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	47	43,4	47,8	52,1	49,5	49,3	70	68	68	47,1	44,2	42,8	47,8	46,4	50,3	52,1	48,0	49,4
Indústria de transformação	48,9	40,9	44,8	49,4	46,8	47,5	70	66	66	44,7	40,8	42,1	49,0	48,4	48,7	49,1	50,7	49,2
POR PORTE																		
Pequena ¹	44,8	41,8	42,4	47,3	46,6	46,7	63	61	61	41,8	41,3	40,4	47,3	45,4	46,1	46,6	46,7	46,0
Média ²	48,3	41,6	45,3	49,2	47,3	47,2	68	65	66	43,1	41,2	42,1	49,6	49,8	49,3	49,3	50,3	48,9
Grande ³	51,2	40,0	45,9	50,9	46,9	48,3	76	70	70	47,3	40,6	42,9	49,6	49,1	49,8	50,6	52,8	51,0

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	fev/25	jan/26	fev/26	fev/25	jan/26	fev/26	fev/25	jan/26	fev/26	fev/25	jan/26	fev/26	fev/25	jan/26	fev/26
Indústria geral	54,9	52,7	54,2	54,1	50,1	50,1	54,2	52,0	52,8	52,5	49,9	50,4	58,1	55,7	55,3
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	53,2	56,2	56,5	56,9	56,3	56,3	53,0	55,3	54,0	52,7	50,1	51,9	63,2	58,4	59,4
Indústria de transformação	54,9	52,4	54,1	54,0	49,8	49,8	54,1	51,9	52,7	52,4	49,9	50,3	57,7	55,5	55,0
POR PORTE															
Pequena ¹	52,9	52,4	53,0	52,6	47,7	46,7	52,6	51,2	51,1	50,7	49,5	49,3	43,5	41,1	41,3
Média ²	53,9	52,8	54,0	55,1	51,5	52,4	52,5	52,0	52,7	51,5	50,5	50,1	56,6	54,1	52,1
Grande ³	56,5	52,7	54,9	54,4	50,6	50,5	55,8	52,4	53,7	54,0	49,8	51,2	66,3	63,9	63,9

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.418 empresas, sendo 590 pequenas, 483 médias e 345 grandes.

Período de coleta

2 a 12 de fevereiro de 2026.

Documento concluído em 23 de fevereiro de 2026.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondindustrial

SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Superintendente: Márcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Alexandre Magno de Almeida Leao Sanches | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Joao Pedro Moreira Pupe | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

